



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2144 - 23º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 07/09/2025

ANO JUBILAR



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo dando destaque ao mês da Bíblia, o Dia da Pátria e também preparar a recordação da vida. Para dar início à celebração cantar de forma orante o refrão.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(CD Liturgia 12 - Ano C)

Quem não toma a sua cruz e não vem atrás de mim, nunca ele poderá ser meu discípulo. Não pode seguir-me assim. (bis)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(Ir. Míria T. Kolling)*

Alegres vamos à casa do Pai, e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa somos felizes: participamos da ceia do amor.

1 - A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo com segurança lhe dá salvação.

2 - Voltarei sempre à casa do Pai, de meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busca em Deus sua fonte de amor.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É com grande alegria que estamos reunidos para fazer memória da Páscoa de Jesus e agradecer ao Deus da Vida as nossas vitórias, dificuldades e esperanças. Hoje, o Senhor nos convida para uma grande missão: assumir o projeto do Pai, renunciando tudo aquilo que colocamos acima dos valores do Seu Reino. Como Peregrinos de Esperança, façamos o sinal da nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Iniciamos o mês da Bíblia com a disposição de crescermos na escuta e na prática da Palavra de Deus, refletindo neste ano a Carta de São Paulo aos Romanos com o lema: **“A esperança não decepciona”** (Rm 5,5). Como povo brasileiro, comemoramos hoje o Dia da Pátria e o 31º (trigésimo primeiro) Grito dos Excluídos. Trazemos presente outros fatos que marcaram a semana que passou. *(recordação da vida)*

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*. Cantando.

(José Acácio Santana)

1 - Senhor, tende piedade dos corações arrependidos.

Tende piedade de nós, tende piedade de nós! (bis)

2 - Jesus, tende piedade dos pecadores, tão humilhados!

3 - Senhor, tende piedade intercedendo, por nós ao Pai!

Presidente - Deus Pai de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Senhor nosso Deus que em Jesus nos deu a salvação, rezando o Hino do Glória.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Lindberg Pires - Waldecir Farias)

Purificai, Senhor, meus ouvidos, / purificai, Senhor, meu coração, / para ouvir e guardar vossa Palavra! (bis)

7. Leitura do Livro da Sabedoria (9, 13-18)

8. Salmo Responsorial (89)

(CD Cantando os Salmos - Vol. II)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós. (bis)

- Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.

- Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.

- Ensinaí-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!

- Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

9. Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon (9b-10.12-17)

10. Canto de Aclamação (CD Liturgia XII - Tempo Comum)

Aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1 - Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo/ e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (14, 25-33)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus Uno e Trino, professemos a nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (*todos se inclinam*) **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém!**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Ao Pai que nos ensina o caminho da salvação, peçamos confiantes. A cada pedido cantemos: **Tua Igreja eleva o clamor, escutai nossa prece, Senhor.** (D.R.)

- Senhor, iluminai Vossa Igreja, o Papa Leão XIV, os Bispos, padres, diáconos, leigos e leigas, para que não se deixem abater diante das perseguições que afetam sua missão evangelizadora. Nós vos pedimos.

- Senhor, acompanhai nossos governantes, para que cuidem do nosso País respeitando a vida humana e a natureza. Nós vos pedimos.

- Senhor, conduzi-nos neste Ano Jubilar, para que cresça em nós, em nossas comunidades e no mundo, a esperança de uma sociedade justa, fraterna, acolhedora e pacífica. Nós vos pedimos.

- Senhor, fortalecei a fé e a esperança de todas as pessoas que vivem à margem da sociedade, para que continuem acreditando em Vós e lutando por seus direitos. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a oração o mês da Bíblia.

Meu Senhor e meu Pai, envia Teu Santo Espírito, para que eu compreenda e acolha Tua Santa Palavra! Que eu conheça e Te faça conhecer, ame e Te faça amar, sirva e Te faça servir, louve e Te faça louvar por todas as criaturas. Concede-me a serenidade! Que eu seja instrumento de Tua paz, buscando, a cada dia, os caminhos da fé e do amor ensinados por Teu Filho Jesus! Faze, ó Pai, que, pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça, e todos nós consigamos a vida eterna! **Amém!**

15. Apresentação dos dons (ainda em pé)

Presidente - Ser discípulo, necessariamente, nos leva pelo mesmo caminho de Jesus, onde a cruz não faltará: "Quem não leva sua cruz atrás de mim não pode ser meu discípulo". Jesus pede a todos a mesma seriedade em segui-Lo. Nós hoje, fazemos parte do grupo de discípulos ao qual essa palavra é dirigida. Apresentemos ao Altar do Senhor nossa disponibilidade de enfrentar com coragem e fidelidade os desafios que encontramos em nossa caminhada familiar, comunitária e social. Ergamos nossas mãos para a cruz de Cristo e cantemos.

(Pe. Zezinho)

1 - Eu venho do sul e do norte, do oeste e do leste, de todo o lugar. Estrada da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas e vou aprender. O mundo não me satisfaz, o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz, no meu coração, o que disse Jesus. (bis)

Coleta Fraternal

.....
Onde houver a Celebração da Palavra omite-se a 3ª estrofe.
.....

16. Canto das Oferendas (João Bento de Souza)

1 - Nossa vida de comunidade Senhor, nós queremos com fé ofertar. Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor. (bis)

2 - Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. Convivência de um povo fraterno, que luta unido para se libertar.

3 - Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus por tantos homens e mulheres que aceitam o convite de Jesus e se colocam a serviço do Reino.

(Reginaldo Veloso)

Bendito seja Deus, o Pai do Senhor Jesus Cristo. Por Cristo nos brindou todas as bênçãos do Espírito. (bis)

1 - Pois, juntamente com Cristo, antes de o mundo criar, Deus já nos tinha escolhido a fim de nos consagrar. De amor oferta sem mancha; para adoção destinou, seus filhos somos por Cristo, de sua graça o louvor.

2 - Pois, sobre nós esta graça, conforme havia traçado, Deus, nosso Pai, derramou pelo seu Filho amado. Que com seu sangue consegue para nós a libertação.

A remissão dos pecados, graça sem comparação!

3 - Sim, derramou sobre nós graça abundante e saber, nos revelando o mistério, plano do seu bem-querer. De conduzir a história à plena realização; Cristo encabeça o universo, terras e céus se unirão!

Deus nos faz irmãos

.....
Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.
.....

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - A paz é dom de Deus. É nossa missão promovê-la em todos os ambientes onde estamos. Em silêncio, rezemos pela paz.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Frei Luiz Turra)

1 - Não pode faltar a Palavra, não pode faltar-nos o pão, não pode faltar compromisso, a quem quer um mundo de irmãos.

Teu pão, ó Senhor, nos sustenta na luta de um mundo melhor. O Teu Evangelho transforma, Tu és nosso Deus Salvador. (bis)

2 - Passaste no mundo dos homens, fazendo a todos o bem. Teu jeito de amar os humildes, a todos ensinas também.

3 - A Boa Notícia do Reino aos pobres Tu vens anunciar: É Deus que se põe ao seu lado, é Deus que nos vem libertar.

4 - Contigo fazendo aliança, fazemos também comunhão. A causa que tu abraçaste anima a tomar posição.

5 - Senhor, o teu povo reunido, comunga teu gesto de amor. Aprende a viver na partilha dos pobres se faz defensor.

6 - Chegando ao terceiro milênio, com teu Evangelho nas mãos, renasce no mundo a justiça, seremos um povo de irmãos.

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente-Oremos-(*silêncio*)-Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Amém.**

22. Breves Avisos

23. Refletindo o mês da Bíblia

(ler para a assembleia)

O tema do Mês da Bíblia de 2025 é a Carta de São Paulo aos Romanos e seu lema é **“A esperança não decepciona”** (Rm 5,5). Na Carta aos Romanos, aparece várias vezes o substantivo esperança, que também é frequente nas outras cartas paulinas, de modo que Paulo pode ser considerado como um Apóstolo da esperança. A escolha da Carta aos Romanos e do lema bíblico, são ecos da voz do Espírito à Igreja no Brasil, e reforça a tarefa que recebemos em nosso Batismo: marcar o mundo de hoje com os sinais da esperança que é Jesus Cristo. Participemos dos Círculos Bíblicos e outras reflexões que a Igreja nos oferece neste mês dedicado ao estudo das Sagradas Escrituras.

(Texto Base - 2025)

24. Bênção

Presidente - O Senhor vos conceda vossa sabedoria hoje e sempre. **Amém.**

- O Senhor vos guie no caminho da Cruz. **Amém.**

- O Senhor vos ilumine para que sejais discípulos fiéis à vossa Palavra. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus de bondade: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Caminhemos com Cristo, carregando a cruz de cada dia, para participar de Sua gloriosa ressurreição. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final (Pe. José Cândido da Silva)

Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1 - Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

Meditando a Palavra de Deus

Lucas hoje nos mostra um episódio ocorrido no período em que numerosas multidões seguiam Jesus. As pessoas pareciam sedentas por seus ensinamentos. Em seu sentido mais simples, o verbo “seguir” significa “ir atrás”, tão somente “acompanhar”. Jesus indica às pessoas que formam a multidão ao seu redor que o caminho de seu seguimento não é assim tão simples, não é apenas ouvir palavras bonitas, talvez reconfortantes. Seguir Jesus, no contexto da história da salvação, significa a adesão total a uma pessoa que propõe um programa de vida. O seguimento exige desapego até mesmo das pessoas mais queridas e requer que cada um tome sua cruz, ou seja, assuma integralmente sua condição de discípulo missionário. Embora a caminhada não seja fácil, sua culminância não

está na cruz, mas no que vem depois dela: Jesus não terminou sua vida na cruz, mas a completou na glória da ressurreição. Quer olhando para a cruz, quer olhando para a ressurreição, a opção não deve ser feita apressadamente. Assim como um construtor calcula os gastos para edificar uma obra e um rei calcula as forças que tem para enfrentar o inimigo, também quem quer seguir Jesus deve ter consciência do quanto lhe será exigido. A exigência de Jesus é radical: “se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!”. Esta renúncia diz respeito, especialmente, ao esvaziamento de si mesmo, para se deixar preencher pelo próprio Cristo, através do Espírito Santo. São Paulo, escrevendo a Filêmon, mostra concretamente a vivência do desapego. Esta passagem ilustra o Evangelho proclamado hoje: o desprendimento de Paulo em relação a Onésimo concretiza, de algum modo, as palavras de Jesus, ao ensinar que, se alguém quer segui-Lo, mas não se desapega dos que lhe são queridos, não pode ser discípulo. Lembremos que este desapego não significa abandonar familiares e amigos, mas atribuir a primazia a Deus. É colocar o projeto de Deus à frente de todos os outros projetos. Tudo, desde os afetos até as posses materiais, é inserido no plano de Deus que cada um assume livremente. “Se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo”, isto é, aquele que não estiver disposto a ter sempre como primeira opção os valores de Jesus, mesmo que isso lhe exija abrir mão do que tem ou do que desejaria fazer, não pode pertencer inteiramente ao grupo dos discípulos. Será sempre, por assim dizer, um discípulo incompleto. A reflexão sobre o Livro da Sabedoria nos leva a perceber que não nos é possível conhecer os desígnios de Deus senão pela sabedoria que Ele mesmo nos oferece. A sabedoria vinda do Espírito de Deus é que nos conduzirá e nos permitirá aprender o que agrada a Deus e, nesta direção, encaminhar nosso fazer, nosso ser, nosso viver.

(Roteiros Homiléticos do Tempo Comum II - Ano C)

Leituras da Semana

2ª feira: Mq 5,1-4a; Sl 12; Mt 1,1-16.18-23

3ª feira: Cl 2,6-15; Sl 144; Lc 6,12-19

4ª feira: Cl 3,1-11; Sl 144; Lc 6,20-26

5ª feira: Cl 3,12-17; Sl 150; Lc 6,27-38

6ª feira: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15; Lc 6,39-42

Sábado: 1Tm 1,15-17; Sl 112; Lc 6,43-49

Domingo: Nm 21,4b-9; Sl 77; Fl 2,6-11; Jo 3,13-17

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA
Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br